



## NOTA TÉCNICA COVID-19 N° 43/2020 – GEVS/SESA/ES

Trata sobre o relatório do inquérito sorológico do ES para a COVID-19 e os impactos destes resultados.

Considerando a situação de pandemia pela COVID-19 declarada em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde e o reconhecimento no estado do ES de transmissão comunitária do coronavírus a partir de 30 de março deste ano;

Considerando a necessidade de obtenção de dados epidemiológicos confiáveis para conhecimento desta pandemia e projeções para preparação e adequação do sistema de saúde para uma resposta adequada ao enfrentamento da pandemia;

Considerando que a Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo designou para este fim, por meio da portaria 158-S de 12 de maio de 2020, o Grupo Técnico de Assessoramento ao Centro de Operações de Emergências ao Coronavírus; e

Finalmente, considerando a importância e urgência de se comunicar os achados deste estudo sorológico;

Este grupo através desta Nota Técnica torna público os dados obtidos até a segunda etapa do inquérito sorológico, objetivando subsidiar a tomada de decisão pelos órgãos responsáveis.

### 1. Descrição do método do inquérito:

O inquérito sorológico da COVID-19 no ES é um estudo com coletas seriadas de sorologia e entrevistas estruturadas, em uma população que foi selecionada aleatoriamente nos 9 municípios mais populosos do estado. Estas coletas acontecem a cada duas semanas em uma amostra de 5500 a 6000 pessoas. Tem como objetivo identificar a proporção de pessoas acometidas pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), identificado através da sorologia positiva para o vírus, e como está o crescimento desta taxa, comparando-se resultados entre cada etapa. Ainda, por dados de demografia e sintomas coletados por questionário identifica e caracteriza a população com sorologia positiva.

### 2. Resultados encontrados na primeira e segundas etapas do inquérito sorológico (Etapa 1: 13,14 e 15 de maio e Etapa 2: 27, 28 e 29 de maio)

- A. O inquérito sorológico retornou aos mesmos setores censitários sorteados na primeira etapa e encontrou nos domicílios visitados três vezes mais moradores positivos que na etapa 1.
- B. Isto representa uma taxa de infecção da população de 5,14% na etapa 2 do inquérito, significando **aumento de 141%** (de 2,1% para 5,14%).
- C. Com base nisso, estimamos neste momento 206.559 habitantes do ES já acometidos pelo novo coronavírus.

D. Ainda, na avaliação dos contatos dos moradores que foram sorteados e tiveram o teste positivo, aproximadamente 40% também tiveram teste positivo.

A estimativa de infectados poderá ocasionar um desequilíbrio entre esta provável demanda e a oferta de leitos hospitalares, além da pressão em todos os níveis do sistema de saúde (UBS / USF, UPAs e PAs). O número expressivo de aumento dos infectados observado entre as fases do inquérito chama a atenção para a necessidade de evitar perdas de vidas, o que poder ser atingido por meio de medidas mais restritivas de isolamento social.

Finalmente, este grupo de pesquisadores junto a Vigilância de Saúde do Estado, recomenda fortemente considerar reavaliação das medidas atualmente em curso à luz destes dados expostos acima.

Vitória, 1º de junho de 2020.

#### **Grupo Técnico de Assessoramento ao COE:**

Crispim Cerutti Junior (UFES)	Pablo Medeiros Jabor (IJSN)
Cristiana Costa Gomes (OPAS)	Raphael Lubiana Zanotti (SESA)
Eliana Zandonade (UFES)	Tânia Reuter (HUCAM)
Ethel Leonor Noia Maciel (UFES)	Tânia Mara Ribeiro dos Santos (SESA)
Filomena Euridice C. de Alencar (UFES)	Vera Lúcia Gomes de Andrade (Convidada)
Gilton Luiz Almada (SESA)	Whisllay Maciel Bastos (Convidado)
Orlei Amaral Cardoso SESA)	

**Luiz Carlos Reblin**

Subsecretário de Vigilância em Saúde

**Nésio Fernandes de Medeiros Junior**

Secretário de Estado da Saúde